

[cadastre-se](#) | [esqueci senha](#)

Conteúdo GRÁTIS:

Cadastre-se e tenha **gratuito** a diversos especiais.



Home

- Agricultura
- AgrolinkFito
- Aviação Agrícola
- Cereais de Inverno
- Ferrugem Asiática
- Sementes
- Veterinária**
- Febre Aftosa
- Gripe Aviária
- Saúde Animal

Negócios

- Agromáquinas
- Cotações
- Oportunidades

Notícias

- Biotecnologia
- Notícias

Serviços

- Agrobusca
- Agrotempo
- Colunistas
- Estatísticas
- Eventos
- Feiras e Fotos

Fale Conosco

Colunistas

Produtividade acumulada (PAC) em rebanhos Nelore do Norte e Nordeste do Brasil

13/12/2007 - 17:50

Quantidade de visitas: 47

Danielle Maria Azevêdo

Parnaíba, 13 de dezembro de 2007. Em um mercado de grande competição como o atual, a máxima produtividade precisa ser alcançada para que a lucratividade seja otimizada. Neste contexto, em pecuária de corte, a produtividade do sistema está intimamente relacionada à eficiência reprodutiva das fêmeas que o compõem, visto que fêmeas mais precoces e férteis acarretam um aumento na taxa de nascimentos do rebanho, possibilitando uma maior produção de carne por ano.

Neste sentido, a eficiência reprodutiva tem recebido destaque em programas de melhoramento como critério de seleção e diferentes metodologias têm sido sugeridas com a finalidade de avaliá-la em vacas de corte. Estes métodos têm em comum o fato de aliam características do bezerro e da matriz, admitindo-se que o ideal é que a vaca desmame bezerrões pesados e, ao mesmo tempo, consiga manter uma condição corporal que a possibilite parir um bezerro anualmente.

Considerando-se que a rentabilidade do sistema em pecuária de corte está relacionada ao peso do animal ao abate, uma boa matriz deve ser capaz de aliar desempenho reprodutivo e habilidade materna. Frente a estas múltiplas exigências, a avaliação de uma fêmea no contexto produtivo necessita do estabelecimento de índices que englobem além de características reprodutivas, sua habilidade materna, refletida em sobrevivência e maior peso das suas crias ao desmame, determinando assim seu valor econômico.

Um índice recente, denominado produtividade acumulada (PAC) e desenvolvido pela equipe do Dr. Raysildo Lobo (USP), tem sido estudado para avaliação da fertilidade de rebanhos. A PAC indica a produtividade da matriz, em quilogramas de bezerrões desmamados por ano, e avalia a fêmea quanto à precocidade e periodicidade reprodutiva e, ainda, quanto à sua habilidade materna, através de sua capacidade em desmamar crias com maior peso.

Em trabalho de tese de doutorado com o objetivo de avaliar a eficiência reprodutiva de fêmeas Nelore do Norte e Nordeste foram obtidos registros de 2.816 fêmeas, nascidas no período de 1982 a 1998, em dez rebanhos localizados nos estados do Pará, Tocantins, Maranhão e Bahia, integrantes do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN). A produtividade acumulada (PAC) destes rebanhos foi obtida pela aplicação da expressão: $PAC = (Pd \times np \times Ca) / (IVPn - Ci)$, onde Pd = média de peso dos bezerrões ao desmame; np= número total de bezerrões produzidos pela vaca; Ca = constante igual a 365 dias que permite expressar a fertilidade em base anual; IVPn= idade da vaca ao último parto; Ci = constante, igual a 550 dias, aproximadamente 18 meses, utilizada tendo-se em vista a expectativa do primeiro parto ocorrer ao redor de 30 meses de idade, como meta do PMGRN.

A média da PAC estimada para os rebanhos avaliados foi 96,74 kg de bezerrões desmamados por vaca ao ano. Esta média pode ser considerada baixa quando comparada com as obtidas em outros rebanhos (144 kg segundo Rosa, 1999 e 130 kg segundo Schwengber, 2001) também participantes do PMGRN. Essa diferença observada deve-se, provavelmente, à superioridade no manejo dos

Agrotempo (10/0 PORTO ALEGRE



mi
má
prob. ch
Outras

Menu de context

Inicial

- Agric
- Tecn
- Econ
- Pecuá
- Polític
- Geral

Ajuda

- Busca
- Avançada
- Minhas
- Colunas
- Cadastre uma
- Coluna



rebanhos utilizados pelos autores citados, que trabalharam com rebanhos localizados em diversas regiões do Brasil, incluindo aquelas em que as peculiaridades climáticas favorecem a pecuária, em decorrência dos melhores índices de pluviosidade, e, como conseqüência, acarretam a diluição dos baixos resultados encontrados em rebanhos das regiões Norte e Nordeste do país.

É importante ressaltar que os rebanhos avaliados foram incorporados ao PMGRN recentemente, sendo, portanto, a maioria das observações utilizadas neste trabalho anteriores às recomendações do Programa quanto às práticas de manejo. Desta forma, acredita-se que o simples uso de estação de monta em época e duração adequadas, realizada após um rigoroso controle dos aspectos reprodutivos dos machos e fêmeas, bem como o acúmulo de informações com o decorrer do tempo, possam vir a incrementar a PAC nestes rebanhos.

Neste contexto, a PAC deve ter sua importância ressaltada como critério de seleção de reprodutores por contemplar não apenas a taxa de prenhez ou desmama da vaca ao longo de sua vida útil, mas também a produção periódica de progênie mais pesada, o que acarreta maior retorno econômico por vaca.

A baixa média de produtividade acumulada obtida para os rebanhos das regiões Norte e Nordeste avaliados ressalta a necessidade de um melhor manejo geral, em especial no que se refere à nutrição e reprodução.

Referências Bibliográficas

ROSA, A.N. Variabilidade fenotípica e genética do peso adulto e da produtividade acumulada de matrizes em rebanhos de seleção da raça Nelore no Brasil. 1999. 114 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo.

SCHWENGBER, E.B. Produtividade acumulada e peso adulto como características alternativas na seleção de fêmeas da raça Nelore. 2001. 103 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo.

Comente essa coluna

Preencha o formulário abaixo para enviar seu comentário.

Obs: Termos ofensivos ou desabonadores não serão acolhidos.

Nome:

E-mail:

Mensagem:

Pesquisa de Opinião (Opcional)

Avalie esta página

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Por que você atribui esta nota?

E-mail